

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal do Brasil

Class.: Pacto Amazônico

Data 09.09.77

Pg.: 11

Brasil recebe do Suriname primeira resposta à minuta sobre o Pacto Amazônico

Brasília — O Suriname foi o primeiro país a responder formalmente ao Brasil, que aceitou, em princípio, os termos gerais da minuta do Pacto Amazônico. O Itamarati divulgou ontem que o Chanceler Hanck Arron comunicou oficialmente "a satisfação do Suriname em saber que o tratado contará com a adesão de todos os países convidados".

O Pacto Amazônico, idealizado ano passado pelo Itamarati, entra agora em fase final de concretização. Todos os países consultados concordaram com a idéia básica e receberam, há 50 dias, minuta dos termos do tratado, para que cada um ofereça sugestões. A resposta do Suriname deverão se suceder, em breve, as dos outros seis futuros integrantes do Pacto.

ADESÕES

O Pacto Amazônico — que deverá receber a denominação formal de Tratado dos Países da Bacia Amazônica — terá oito integrantes: Brasil (promotor da idéia), Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Guiana e Suriname. O primeiro e grande problema para a sua realização foi a rápida crise política, no início deste ano, envolvendo Brasil e Venezuela. Superada a crise, a Venezuela aderiu à idéia, garantindo a concretização.

A primeira resposta da Venezuela ao convite feito pelo Itamarati foi dada, em entrevista à imprensa pelo Presidente Carlos Andrés Perez, há dois meses. Logo após esta entrevista — que valeu como fato superador da crise bilateral — o Brasil remeteu a todos os países a minuta do projeto do Tratado. Há dias (divulgou ontem o Itamarati), o Presidente Perez comunicou

formalmente ao Embaixador brasileiro em Caracas, Sr David Silveira da Motta, que seu país concordava em participar do Tratado.

A minuta do projeto do Tratado, remetida aos sete futuros signatários, é simples. Apresenta, apenas, os itens gerais que constarão do Tratado, como sugestão brasileira, mas o faz de maneira bem genérica, para que todos os países possam propor detalhamentos destes itens. São eles: transportes, navegação fluvial, saúde, telecomunicações, cooperação técnica regional, turismo e conservação de flora e da fauna.

Cada país, ao responder, dará suas sugestões sobre o tipo de detalhamento que deverá receber cada item. O Itamarati, ao escolher tópicos bem genéricos, quis apenas dar amplitude ao tratado e permitir que todos os fatores possíveis de figurar num texto amplo e multilateral sobre a Amazônia estivessem presentes.